Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Consultor do TCE preso pela PF acumula R$ 32 milhões em transferências, carros de luxo e empresa de cavalos

Investigação revela patrimônio milionário e transações bancárias atípicas durante Operação Tomada de Contas

Grhegory Paiva Pires Moreira Maia, consultor jurídico-geral do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, foi preso em flagrante pela Polícia Federal durante a **Operação Tomada de Contas**, que investigava irregularidades administrativas na instituição. Documentos da investigação indicam que o servidor acumulou patrimônio considerável durante sua atuação no tribunal.

O levantamento patrimonial realizado pelos investigadores federais registra a associação de Grhegory a cinco veículos de luxo avaliados em aproximadamente **R$ 1,38 milhão**. Entre eles estão um Land Rover Defender de R$ 735,2 mil, um Mini Countryman de R$ 214,3 mil, uma Mercedes-Benz CLA 250, um Fiat Fastback e um GAC GS4 Elite, conforme tabelas de mercado consultadas pela PF.

Além da frota automóvel, os investigadores identificaram um reboque especializado no transporte de animais de grande porte, ampliando o escopo das análises sobre as movimentações patrimoniais do consultor.

Empresa de reprodução equina

Um aspecto que despertou particular atenção dos investigadores foi a constituição da empresa **Maia Reining Horses Ltda.** em 22 de julho de 2025. Conforme os autos, a abertura da empresa coincidiu com intensificação nos repasses do tribunal ao consultor.

A companhia atua especificamente na criação e reprodução de cavalos quarto de milha, comercializando também material genético como sêmen e embriões, além de organizar competições equestres. De acordo com a análise técnica da Polícia Federal, esse segmento apresenta vulnerabilidades para operações de branqueamento de capitais, particularmente pela ausência de parâmetros objetivos de precificação para animais de pedigree e materiais biológicos.

O relatório final da operação esclarece que, apesar dos sinais de alerta identificados, não há comprovação concreta de utilização indevida da empresa para dissimular recursos ilícitos neste momento da investigação.

A PF também registrou possível transação onde Grhegory teria alienado uma caminhonete RAM 1500 modelo 2022 para Ricardo Guilherme Nabor Antunes de Almeida, filho do presidente do tribunal. Simultaneamente, o consultor adquiriu um imóvel em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no valor de R$ 305,5 mil, registrado em abril de 2025.

Grhegory integra ainda, juntamente com sua esposa e filho, a holding patrimonial **G. P. P. M. M. Participações e Empreendimentos Ltda.**, constituída para gerenciar os bens da família.

Transferências bancárias em volume extraordinário

A análise do fluxo financeiro revelou que Grhegory recebeu **R$ 32.310.120,43** provenientes do Tribunal de Contas entre janeiro e 22 de outubro de 2025. Os recursos foram repassados mediante 217 operações bancárias distribuídas entre contas em nove diferentes instituições financeiras.

Os investigadores documentaram padrões considerados atípicos nas transferências, incluindo pagamentos executados no mesmo dia, com valores similares e direcionados a diferentes contas. Essas circunstâncias motivaram investigação mais profunda quanto à legitimidade e legalidade dos repasses.

Desdobramentos da operação

A **Operação Tomada de Contas** resultou na prisão preventiva de seis pessoas: o presidente do tribunal **Sérgio Ricardo de Almeida**, o consultor Grhegory, os servidores Adriangelo Barros Antunes e Roseli Loss, além dos advogados Felipe José Glinke e Gustavo Fernandes da Silva.

Adicionalmente, três conselheiros foram afastados compulsoriamente: Guilherme Maluf, José Carlos Novelli e Alisson Alencar. O conselheiro aposentado Valter Albano, que atuava na comissão fiscalizadora, também foi removido de suas atribuições por determinação da autoridade judicial competente.